

SÃO PAULO

Trecho Sul do Rodoanel economiza tempo de viagem e melhora trânsito

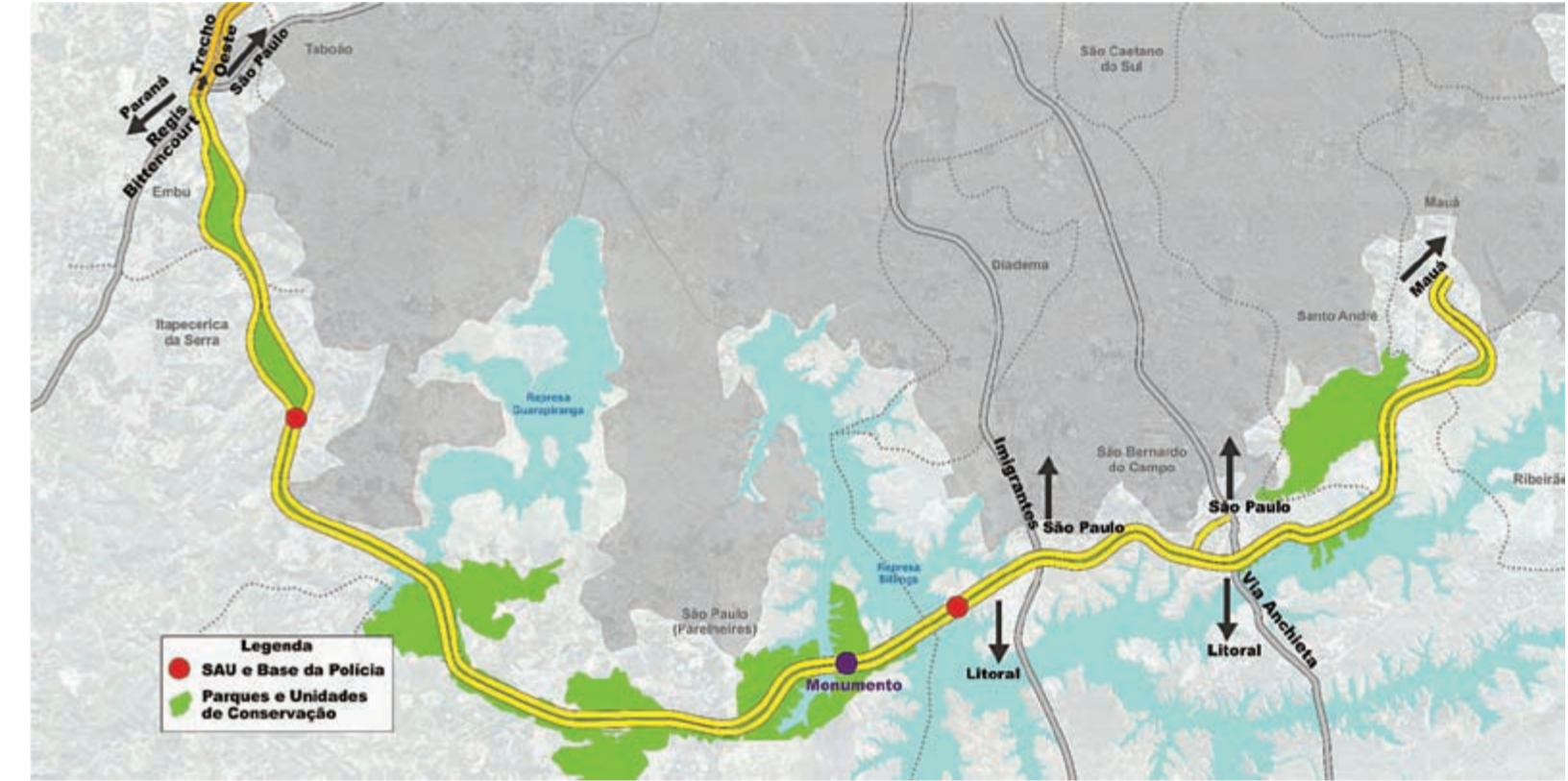
A maior obra viária da América do Sul interliga cinco rodovias do interior ao litoral paulista (pelo Sistema Anchieta-Imigrantes) sem passar pela capital.



Cerca de 16,5 mil caminhões e 55,5 mil veículos de passeio deverão passar, por dia, nos 61,4 quilômetros do Trecho Sul



Vice governador de São Paulo, Alberto Goldman; governador de São Paulo, José Serra; prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab; deputado estadual Orlando Morando e o secretário e chefe da Casa Civil, Aloysio Nunes Ferreira, durante inauguração (30/03)



Características técnicas do trecho sul do rodoanel são: 61,4 km de extensão de cada lado (eixo: 57km + Interligação a Mauá: 4,4km); 3 a 4 faixas por sentido; 134 pontes e viadutos, sendo 34 pontes e 100 viadutos

A maior obra viária da América do Sul, o Rodoanel Mário Covas, irá reordenar o transporte de veículos de cargas da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) - facilitando o escoamento até o Porto de Santos sem passar pela capital. "Este é um ganho tremendo para o interior, para o litoral e para outros estados do Brasil porque caminhões que vêm para o litoral paulista não vão precisar mais atravessar a cidade de São Paulo", disse o governador José Serra. A obra também será responsável pela significativa redução dos congestionamentos e de poluentes no sistema viário da cidade.

Para o deputado estadual Orlando Morando esse é um momento de grande alegria, pois a população do ABC Paulista e de São Paulo está recebendo esse grande presente que é o trecho sul do rodoanel. O deputado lembrou que a última grande obra feita com essa envergadura que o ABC recebeu foi em 1976 com a construção da Imigrantes. O deputado estadual Orlando Morando teve papel fundamental ao lado do ex-prefeito William Dib para conquistar o trevo na Rodovia dos Imigrantes que não existia no projeto original.

"O Rodoanel é um empreendimento do Governo de São Paulo de abrangência nacional. Equaciona o sistema viário da Região Metropolitana de São Paulo e racionaliza o fluxo de cargas que cruzam o estado, seguem para o Porto de Santos e para os países do Mercosul, contribuindo diretamente para a otimização da economia nacional. Desta forma, ajuda a gerar benefícios à população e a avançar o desenvolvimento de São Paulo e municípios vizinhos", comentou o deputado estadual Orlando Morando.



Governador Serra entrega chaves de viaturas para a Polícia Rodoviária

O motorista deve gastar apenas 58 minutos para percorrer 93,4 km dos trechos Oeste e Sul do Rodoanel. Vários tempos de viagens serão reduzidos. Por exemplo:

- Da Régis Bittencourt à Anchieta, de uma hora e trinta minutos para 28 minutos, redução de 69%.
- Da Anchieta a Alphaville/Osasco, de uma hora e vinte minutos para 40 minutos, uma queda de 50%.
- Da Bandeirantes para a Anchieta, de uma hora e vinte minutos para 45 minutos, a viagem também será 43% mais curta.

Apenas nos 61,4 quilômetros do Trecho Sul, cerca de 16,5 mil caminhões e 55,5 mil veículos de passeio devem passar por dia. Com isso, haverá uma queda 37% no número de caminhões na Avenida dos Bandeirantes e em 43% na Marginal Pinheiros. Esse remanejamento do trânsito também irá diminuir em 6% a emissão de gases poluentes na Região Metropolitana de São Paulo. Todos esses estudos levam a uma redução de custos de R\$ 2 bilhões por ano, em relação ao tempo de viagem, consumo de



Vereador Juarez Tudo Azul (PSDB), e ex-prefeito William Dib e o comerciante Augusto Toldo

combustível e desgaste de veículos. O Trecho Sul do Rodoanel interliga as rodovias Anchieta e Imigrantes, além do ABC, às rodovias Bandeirantes, Anhanguera, Castello Branco, Raposo Tavares e Régis Bittencourt, que já estavam interligadas pelo Trecho Oeste desde outubro de 2002. O trecho Sul passa pelos municípios do Embu das Artes, Itapeperica da Serra, São Paulo, São Bernardo, Santo André, Ribeirão Pires e Mauá.

GOLDMAN LIBERA TRECHO SUL

O vice-governador Alberto Goldman percorreu, na manhã da quinta (01/04), o trecho Sul do Rodoanel Mário Covas. Trata-se do primeiro dia de operação da via, que permitirá reordenar o transporte de veículos de cargas da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP).

Goldman dirigiu o seu próprio veículo e após percorrer o trecho destacou a qualidade da obra: "O nível de trabalho da engenharia é surpreendente. Devemos cumprimentar os trabalhadores, a Dersa, a Secretaria dos Transportes, que trabalharam numa obra com esse nível de qualidade", disse. O vice-governador também falou sobre outros trechos do Rodoanel. "O trecho Leste deve ser licitado este ano. O processo já está pronto. Neste momen-

to, o governo promove audiências públicas. Portanto, até o final do ano ele deverá estar licitado. Espero que possa começar ainda este ano. Quanto ao trecho Norte, o processo deve ficar pronto durante este ano, mas é só o próximo governo que vai poder viabilizá-lo", afirmou Goldman.



Alberto Goldman liberou o tráfego no trecho Sul do Rodoanel e elogiou a qualidade da obra



O novo trecho do Rodoanel termina em Mauá, próximo à avenida Papa João XXIII. Futuramente, esta avenida, que está sendo duplicada, será interligada à Jacu-Pêssego. Quando o Complexo Jacu-Pêssego for finalizado, ainda no segundo semestre, ele facilitará o escoamento em vias como a avenida do Estado, as rodovias Ayrton Senna, Dutra e Aeroporto de Cumbica, dando mais uma alternativa para moradores da zona Leste da capital e parte da Região Metropolitana



Agilizar e reordenar o tráfego oriundo de outros Estados e da RMSP, responsável pela geração de cerca de 56% da riqueza produzida no Estado, são os principais objetivos do Rodoanel. Somente o quadrilátero formado por Sorocaba, Campinas, São José dos Campos e Santos - denominada macrometrópole - gera em torno de 75% da riqueza produzida anualmente no Estado de São Paulo

No 1º dia útil do Rodoanel, Av. dos Bandeirantes tem trânsito livre às 17h



SÃO PAULO - No primeiro dia útil de funcionamento do Trecho Sul do Rodoanel, a Avenida dos Bandeirantes, na zona sul de São Paulo, tinha tráfego livre por volta das 17 horas. Segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), a redução da lentidão na via foi de 182%

CONSTRUÇÃO TRECHO SUL



"Só esta obra já deu na sua construção cerca de 40 mil empregos diretos e indiretos", ressaltou o governador José Serra

Complexa, a obra teve grandes desafios de engenharia. Foram 134 viadutos, pontes e acessos, o que equivale a cerca de 20 km de extensão ou um terço da obra. Vale destacar que as duas pontes sobre a represa Billings, uma de 685 metros e outra de 1.755 metros, representam 8% da obra. Diferentemente de outros projetos, a maior ponte do Trecho Sul tem vãos de 100 metros para minimizar o impacto no fundo da represa. Essa preocupação com soluções de menor impacto para região foi uma constante no Rodoanel Sul.

O obra exigiu investimento de R\$ 5 bilhões, sendo R\$ 3,2 bilhões referentes às obras brutas e o restante R\$ 1,8 bilhão destinados às compensações ambientais, desapropriações, reassentamentos e interferências. "É uma obra que vai ter um retorno altíssimo para a economia paulista e, acima de tudo, para o emprego em São Paulo. Só esta obra já deu na sua construção cerca de 40 mil empregos diretos e indiretos", ressaltou o governador Serra.

Iniciada em maio de 2007, o empreendimento durou 35 meses, o que equivale a 1,75 km por mês, um trabalho de ponta de engenharia. Na área ambiental, foi realizado 13 audiências públicas e hoje tem 26 programas para a preservação de Fauna e Flora. Segundo o governador Serra, a obra preservou o meio ambiente. "Para cada árvore derrubada vamos ter cinco plantadas e vamos ter um grande parque aqui que será uma reserva ecológica".



Operário mostra lista de trabalhadores que atuaram nas obras do Rodoanel Sul